EFEITOS TOXICOGENÔMICOS DO COMPOSTO SILIBININA EM CÉLULAS DE TUMOR DE BEXIGA

TATIANE MARTINS BARROS (Autor), GLENDA NICIOLI DA SILVA (Orientador)

O câncer de bexiga caracteriza-se por ser uma doença altamente mórbida devido às grandes taxas de recorrência. Alterações genéticas no gene TP53 são frequentes e parecem estar relacionadas à progressão tumoral. A resistência e recorrência tumoral e a alta toxicidade dos medicamentos caracterizam-se como principais obstáculos para o tratamento destes tumores. Atualmente, o interesse em fitoquímicos com capacidade antiproliferativa tem aumentado. Entre eles, destaca-se a silibinina, um flavonóide de ocorrência natural, isolado a partir dos frutos e sementes do Cardo-mariano (Silybum marianum). Embora os efeitos desse composto venham sendo descritos, os mecanismos moleculares envolvidos nas alterações observadas não foram completamente elucidados, principalmente quando se comparou células com diferentes status do gene TP53. Portanto, os objetivos deste estudo foram avaliar os efeitos da silibinina (135 µM, 150 µM e 200 µM) sobre a expressão do miR-100 e do seu gene-alvo FRAP/mTOR em células tumorais de bexiga com o gene TP53 selvagem (RT4) e mutado (T24). Os resultados mostraram que a silibinina leva à diminuição da expressão do gene FRAP-mTOR somente em células RT4 após os diferentes tratamentos com silibinina, entretanto alteração na expressão do miR-100 não foi encontrada em nenhuma das linhagens celulares testadas. Dessa maneira, conclui-se que alterações no mecanismo mTOR podem estar associados aos efeitos antiproliferativos da silibinina em células TP53 selvagem.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410